

Pesquisa Industrial Mensal – PIM

Referência: abril/2020

A indústria goiana apresentou expansão de 2,3% em abril

De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM/IBGE), na passagem de março/20 para abril/20, na série com ajuste sazonal, a produção industrial goiana cresceu 2,3%, ficando atrás do Pará que obteve uma taxa de 4,9%. Os dois estados foram os únicos que registraram índices positivos no mês, voltando a crescer após recuarem no mês anterior: -14,4% e -2,5%, respectivamente. Na mesma comparação, a produção industrial brasileira obteve queda de 18,8%, registrando sua queda mais intensa desde o início da série histórica. Acompanhando o resultado do Brasil, 13 dos 15 locais pesquisados apresentaram taxas negativas, com destaque para Amazonas (-46,5%), Ceará (-33,9%) e região Nordeste (-29,0%), conforme o Gráfico 1.

Na comparação com abril de 2019 a indústria goiana teve uma pequena expansão de 0,4%. Em paralelo, a produção industrial brasileira apresentou recuo de 27,2%. Além de Goiás, apenas o Pará (37,6%) assinalou taxa positiva. As outras localidades apontaram resultados negativos e os maiores recuos vieram de Amazonas, (-53,9%), Ceará (-53,0%) e Rio Grande do Sul (-35,8%), conforme o Gráfico 2.

Entre as atividades da indústria goiana, cinco apresentaram taxa positivas: indústria extrativa (39,3%), fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (8,8%), fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (6,7%), fabricação de produtos alimentícios (4,0%) e metalurgia (0,1%). No primeiro caso, alavancaram a produção o minério de cobre em bruto e beneficiado, amianto em fibra e fosfato de cálcio naturais. Nas demais atividades houve aumento na produção de álcool etílico, medicamentos, leite em pó e açúcar vhp, ferroníquel e ferronióbio. Por outro lado, assinalaram as quedas mais acentuadas a fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (-98,2%) e fabricação de outros produtos químicos (-25,4%), como mostra a Tabela 2.

No acumulado do ano a indústria goiana apresentou retração de 0,7%. O resultado foi puxado principalmente pela diminuição nas atividades de fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (-37,1%) e de fabricação de produtos de minerais não-metálicos (-4,5%). Em contrapartida, a fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (11,0%) e a indústria extrativa (10,8%) apresentaram os maiores resultados positivos. Ademais, nos últimos doze meses, as indústrias goiana e brasileira obtiveram variações de 2,6% e -2,9%, respectivamente.

A pandemia causada pela Covid-19 atingiu a indústria principalmente por intermédio da diminuição da demanda, que resultou em queda ou mesmo paralisação da produção em todo o Brasil. Na contramão deste cenário, Goiás contou com os resultados da fabricação de produtos alimentícios e a fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos para manter uma taxa positiva em meio aos problemas enfrentados na área da saúde e da economia.

Pesquisa Industrial Mensal – PIM
Referência: abril/2020
Tabela 1: Indicadores Regionais da Indústria - abril/2020

| Local | Taxa de Variação (%) | | | |
|-------------------|----------------------|-------------------------|-------------------------|-----------------------------------|
| | Com Ajuste Sazonal | Sem Ajuste Sazonal | | |
| | | abril 2020 / março 2020 | abril 2020 / abril 2019 | Acumulado janeiro – abril / 2020* |
| Brasil | -18,8 | -27,2 | -8,2 | -2,9 |
| Nordeste | -29,0 | -33,1 | -5,1 | -3,5 |
| Amazonas | -46,5 | -53,9 | -14,2 | 0,3 |
| Pará | 4,9 | 37,6 | 5,8 | 2,5 |
| Ceará | -33,9 | -53,0 | -14,1 | -3,1 |
| Pernambuco | -11,7 | -29,1 | -3,0 | -2,7 |
| Bahia | -24,7 | -26,5 | -1,8 | -2,5 |
| Minas Gerais | -15,9 | -20,4 | -11,4 | -7,9 |
| Espírito Santo | -16,7 | -23,9 | -15,9 | -17,6 |
| Rio de Janeiro | -13,9 | -5,4 | 6,1 | 5,2 |
| São Paulo | -23,2 | -31,7 | -10,3 | -2,2 |
| Paraná | -28,7 | -30,6 | -6,2 | 1,7 |
| Santa Catarina | -14,1 | -30,8 | -11,8 | -2,6 |
| Rio Grande do Sul | -21,0 | -35,8 | -13,2 | -3,6 |
| Mato Grosso | -4,3 | -11,6 | -4,4 | -3,5 |
| Goiás | 2,3 | 0,4 | -0,7 | 2,6 |

Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020.

Tabela 2: Produção Industrial (Goiás e Brasil) - Taxa de Crescimento (%) - abril/2020

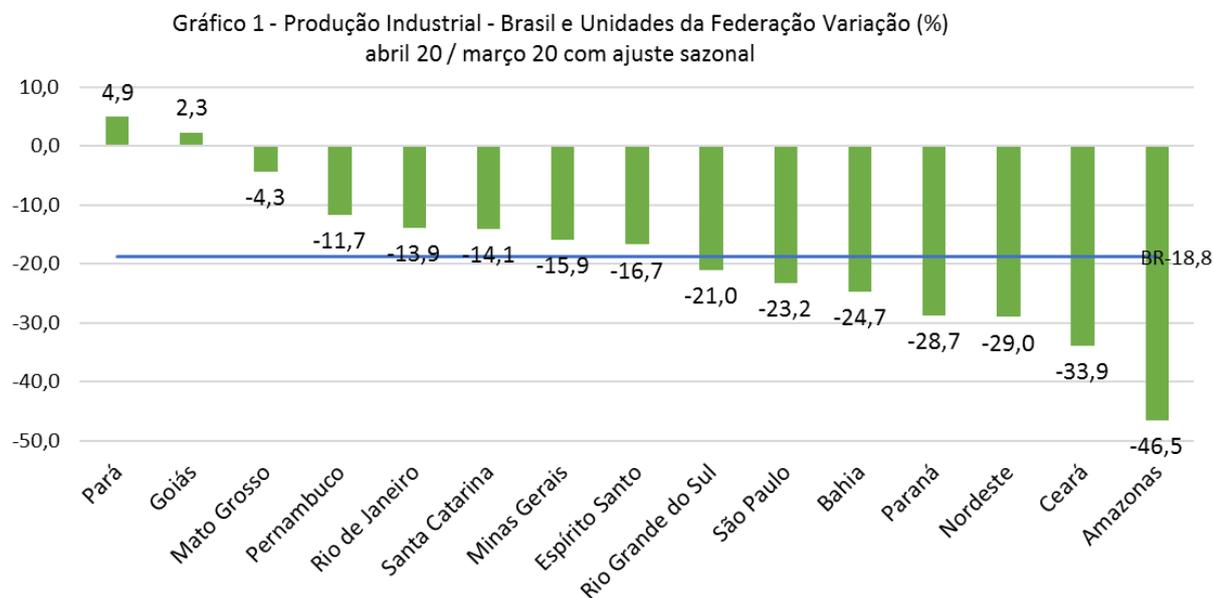
| Atividades | Taxa de Variação (%) | | |
|--|------------------------|---------------------------------|--------------------|
| | abril 2020/ abril 2019 | Sem Ajuste Sazonal | |
| | | Acumulado janeiro – abril /2020 | Acumulado 12 meses |
| Brasil | | | |
| Indústria Geral | -27,2 | -8,2 | -2,9 |
| Indústria Extrativa | 10,1 | -2,3 | -7,2 |
| Indústria de Transformação | -31,3 | -9,0 | -2,2 |
| Fabricação de produtos alimentícios | 6,0 | 2,4 | 2,9 |
| Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis | -9,4 | 5,7 | 2,9 |
| Fabricação de outros produtos químicos | -15,2 | -3,3 | -1,9 |
| Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos | -2,6 | -0,7 | -1,4 |
| Fabricação de produtos de minerais não-metálicos | -36,3 | -12,7 | -3,6 |
| Metalurgia | -33,7 | -10,3 | -6,0 |
| Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos | -34,1 | -10,2 | -0,4 |
| Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias | -92,1 | -32,1 | -8,2 |
| Goiás | | | |
| Indústria Geral | 0,4 | -0,7 | 2,6 |
| Indústria Extrativa | 39,3 | 10,8 | 4,1 |
| Indústria de Transformação | -1,3 | -1,3 | 2,5 |
| Fabricação de produtos alimentícios | 4,0 | -1,8 | 0,6 |
| Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis | 8,8 | 11,0 | 6,6 |
| Fabricação de outros produtos químicos | -25,4 | 8,0 | 10,7 |
| Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos | 6,7 | 0,4 | 1,8 |
| Fabricação de produtos de minerais não-metálicos | -14,6 | -4,5 | 0,0 |
| Metalurgia | 0,1 | -1,0 | -0,4 |
| Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos | -21,0 | 6,5 | 2,7 |
| Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias | -98,2 | -37,1 | 10,9 |

Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020.

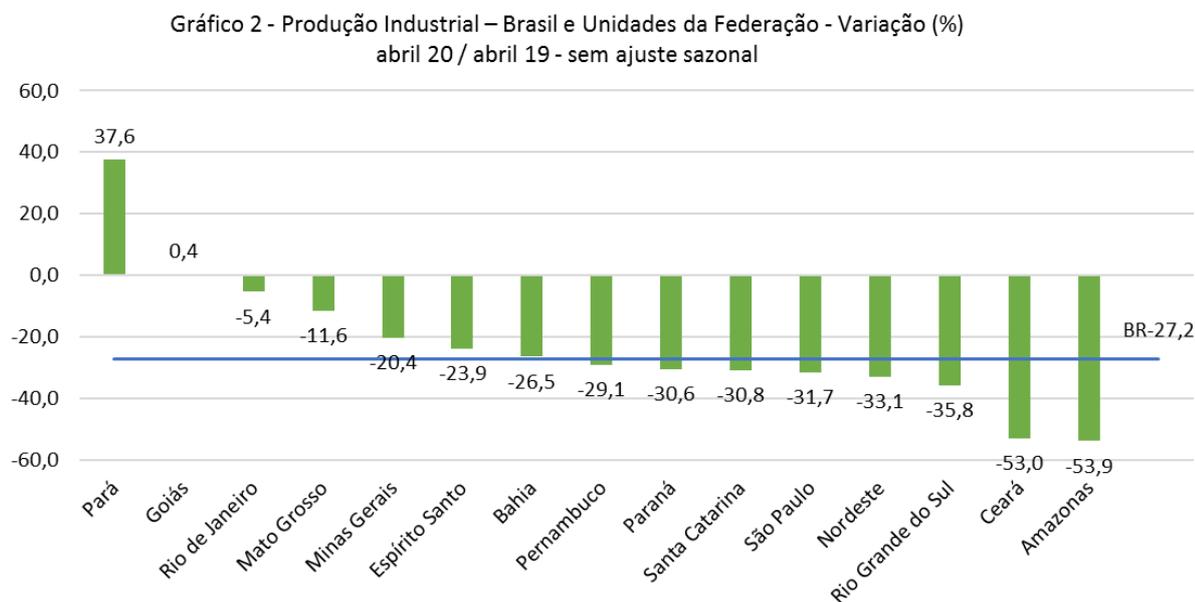
Pesquisa Industrial Mensal – PIM

Referência: abril/2020



Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020.



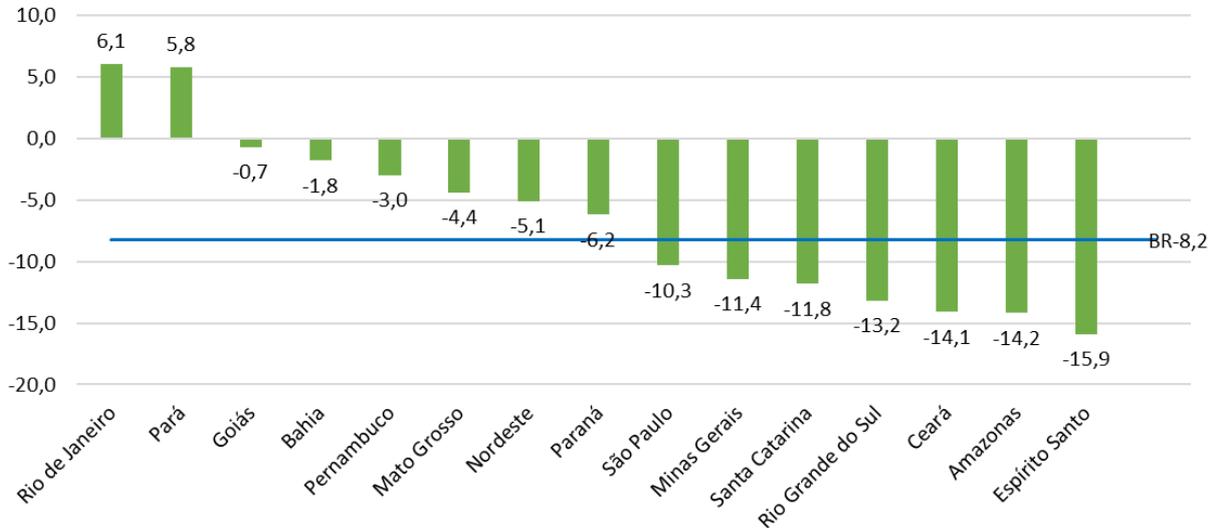
Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020.

Pesquisa Industrial Mensal – PIM

Referência: abril/2020

Gráfico 3 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação Variação (%)
Acumulado no ano*

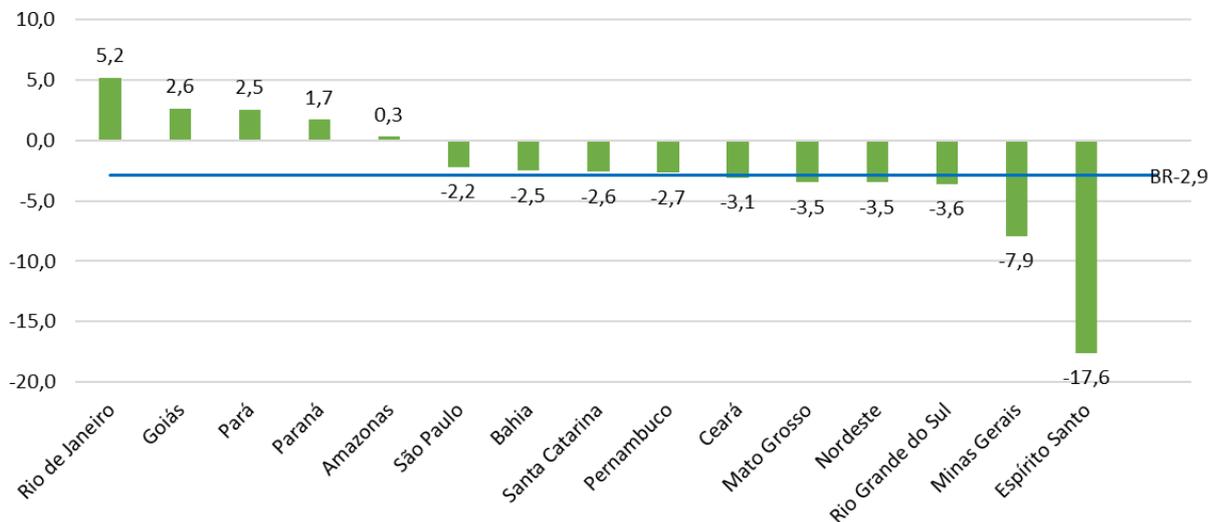


Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020.

*Base: igual período do ano anterior

Gráfico 4 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação Variação (%)
Acumulado 12 meses*



Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020.

Responsável Técnico:

Rafael dos Reis Costa (Pesquisador em Economia)

Colaboração:

Anderson M. Teixeira (Gerente de Estudos Macroeconômicos do IMB)

Daniela de Souza Santos (Estagiária-IMB)